

# CONSTRUÇÃO DE UM PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL BASEADO NOS PROCESSOS EDUCATIVOS DA LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 01/01/2024*

### **Inês Élide Aguiar Bezerra**

Enfermeira. Docente. Mestre em Gestão e Saúde Coletiva pela UNICAMP Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/6574727999139529>

### **Antonio Kelton de Brito Carvalho**

Graduando em Enfermagem. Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/3119317428408553>  
<https://orcid.org/0000-0001-6071-2358>

### **Mariana Magalhães de Mesquita**

Graduanda em Odontologia Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará, Brasil  
<https://lattes.cnpq.br/7117114402609179>  
<https://orcid.org/0009-0006-9110-0307>

### **Irlano Gonçalves de Freitas**

Graduando em Fisioterapia Centro Universitário INTA (UNINTA), Sobral, Ceará, Brasil  
<https://lattes.cnpq.br/8812874398898777>

### **Thais Bomfim Viana**

Enfermeira. Especialista em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0480359132308648>

### **Thalia Bomfim Viana**

Graduanda em Enfermagem. Faculdade Luciano Feijão (FLF), Sobral, Ceará, Brasil. Link do Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9384812393228471>

**RESUMO:** As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações estudantis geralmente vinculadas às Instituições de Ensino Superior (IES) e coordenadas por departamentos ou cursos de graduação. Elas desempenham um papel fundamental na integração dos estudantes na comunidade acadêmica e na capacitação em um campo de estudo específico. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar do Centro Universitário - INTA (UNINTA) foi fundada em setembro de 2021, por meio da Coordenação do Curso de Enfermagem em parceria com a Coordenação do Curso Tecnológico em Gestão Hospitalar (EAD). Nesse certame, a liga surgiu com o engajamento dos discentes do Curso de Enfermagem e Gestão Hospitalar, quando observado a necessidade do aperfeiçoamento nessa área tão recorrente e pouco discutida na matriz curricular. O presente estudo tem como objetivo relatar a

experiência da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) no processo de construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) possui 18 participantes, 17 ligantes dos mais variados cursos de graduação em saúde e 01 professora orientadora. A liga é vinculada ao Centro Universitário Inta - UNINTA sede Sobral, Ceará, Brasil. A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) é uma grande aliada para o perfil acadêmico e profissional e no amadurecimento de ideias ainda na graduação, uma vez que possibilita oportunidades e vivências aos acadêmicos, como: visitas a hospitais de grande porte, clínicas, tendo possibilidade de sair da teoria e aprender na prática, participações e envolvimento em reuniões, além de promover o pensamento crítico, emancipador e democrático do acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ligas Acadêmicas, Gestão Hospitalar e Ensino Superior.

## CONSTRUCTION OF AN ACADEMIC AND PROFESSIONAL PROFILE BASED ON THE EDUCATIONAL PROCESSES OF THE MULTIDISCIPLINARY ACADEMIC LEAGUE IN HOSPITAL MANAGEMENT: EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT:** Academic Leagues (LA) are student organizations generally linked to higher education institutions (HEIs) and coordinated by departments or undergraduate courses. They play a fundamental role in integrating students into the academic community and training them in a specific field of study. The Multidisciplinary Academic League in Hospital Management of the University Center - INTA (UNINTA) was founded in September 2021, through the coordination of the nursing course and coordination of the technological course in hospital management (EAD), the league emerged through students from the nursing and hospital management courses, when observing the need for improvement in this area that is so recurrent and little discussed in the curriculum. The objective of this study is to report the experience of the Multidisciplinary Academic League in Hospital Management (LIAMGH) in the process of building an academic and professional profile based on educational processes. This is a descriptive study with a qualitative approach of the experience report type, the Multidisciplinary Academic League in Hospital Management (LIAMGH) has 18 participants, 17 linkers from the most varied undergraduate health courses and 01 guiding professor. The league is linked to the Centro Universitário Inta - UNINTA headquarters in Sobral, Ceará, Brazil. The Multidisciplinary Academic League in Hospital Management (LIAMGH) is a great ally for the academic and professional profile, and in the maturing of ideas even during graduation, the opportunities offered such as visits to large hospitals, clinics, having the possibility of leaving theory and learn in practice, about subjects discussed in meetings, in addition to promoting critical thinking in academics.

**KEYWORDS:** Academic Leagues, Hospital Management and Higher Education.

## INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas (LA) são organizações estudantis geralmente vinculadas às Instituições de Ensino Superior (IES) e coordenadas por departamentos ou cursos de graduação. Elas desempenham um papel fundamental na integração dos estudantes na comunidade acadêmica e na capacitação em um campo de estudo específico. De acordo com Silva *et. al* (2015), na área da ciência da saúde, as LA surgiram como resposta à alta prevalência de doenças como tuberculose e Hanseníase.

As ligas acadêmicas são espaços de transformação que facilitam o crescimento por meio da integração do tripé de ensino, pesquisa e extensão. Elas promovem a criação de laços entre estudantes e professores, ao mesmo tempo em que oferecem oportunidades únicas para a aplicação prática de conhecimentos, aproximando os alunos da comunidade e da população em geral.

As Ligas Acadêmicas surgiram anos atrás por grupos de intelectuais da elite como uma estratégia desenvolvida no âmbito de Universidades e Faculdades de Medicina, organizadas por estudantes e professores que se interessavam por temas, assuntos ou práticas específicas seguindo conceitos de saúde e doença.

Atualmente existe um aumento frequente de Ligas Acadêmicas nas faculdades de todo o Brasil em diversas áreas da saúde, sendo a maioria predominantes nos cursos de Medicina e Enfermagem. A priori, essas LA possuem princípios que norteiam suas ações, que estão contidos por estatutos que estabelecem denominação, os fins e a sede da Liga, os requisitos de admissão e exclusão dos membros, os direitos e deveres, o modo de constituição e de funcionamento da Liga, as condições para disposições regimentais e dissolução, e a forma de gestão administrativa (SILVA, 2015).

Todo e qualquer hospital ou outros serviços de saúde, possui internamente uma equipe de profissionais que atua no desenvolvimento de fiscalização, auditorias, notificações, qualidade e organização, sendo estes em muitas das vezes, o profissional da área da saúde. A Gestão Hospitalar, assim chamada, é entendida por um grupo que elabora essas práticas e estratégias relacionadas à liderança, gestão e administração de sistemas públicos e privados de saúde (BEZERRA E CARVALHO ET AL., 2023).

Nos cursos de graduação em saúde, não há disciplinas que promovam a discussão das competências e atividades de um profissional da saúde relacionadas a Gestão Hospitalar, por vezes, alguns conteúdos são vistos apenas de maneira superficial, provocando uma fragilidade na prestação desses serviços futuramente.

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar do Centro Universitário - INTA (UNINTA) foi fundada em setembro de 2021, por meio da coordenação do curso de enfermagem e coordenação do curso tecnológico em gestão hospitalar (EAD), a liga surgiu por meio de discentes do curso de enfermagem e gestão hospitalar, quando observado a necessidade do aperfeiçoamento nessa área tão recorrente e pouco discutida na matriz curricular.

A partir do exposto emergiu a seguinte questão norteadora: quais as contribuições da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) no processo de construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos?

Este estudo apontará, certamente, todas as contribuições que uma liga acadêmica pode trazer no desenvolvimento de um discente, sendo relevante para a comunidade científica, pois pouco se discute sobre a efetivação dos resultados de uma LA, e a comunidade acadêmica, fazendo com que os estudantes de graduação se interessem em atividades extracurriculares.

O presente estudo objetiva relatar a experiência da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) no processo de construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo configura-se como descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, que de acordo com Gil (2017) pesquisas descritivas buscam levantar a opinião e atitudes de uma população. E, Markoni e Lakatos (2010) explicam que estudos de abordagem qualitativa tem como objetivo analisar e interpretar aspectos mais profundos, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências.

Ademais, este estudo pretende relatar a experiência sobre as contribuições de uma liga acadêmica no processo de construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos. O Relato de experiência de acordo com Mussi, Flores & Almeida 2021 é o tipo de estudo que retrata a vivência acadêmica de discentes e/ou docentes do Ensino Superior relacionados com atividades em um dos pilares do tripé de ensino, pesquisa e extensão.

Como já dito anteriormente, a Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH) possui 18 participantes, 17 ligantes dos mais variados cursos de graduação em saúde e 01 professora orientadora. A liga é vinculada ao Centro Universitário Inta - UNINTA sede Sobral, Ceará, Brasil. A LIAMGH possui uma carga horária anual de 180 horas de atividades, sendo elas distribuídas em ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos seus participantes experiências teórico-práticas sobre uma área que está em constante crescimento.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As ligas acadêmicas inicialmente surgiram a partir da iniciativa dos cursos de medicina, constituindo-se primordialmente por alunos que visavam estudar sobre um determinado assunto, além de organizar e participar de eventos dentro da comunidade (HAMAMOTO FILHO, 2011).

Dessa forma, as Ligas Acadêmicas (LAs) são grupos de estudantes provenientes de diversas áreas do conhecimento, que devem estar associados a uma Instituição de Ensino Superior (IES) ou a um Hospital Escola/Universitário. São estruturados por alunos de graduação de diferentes períodos e contam com a supervisão de profissionais formados ou professores do curso relacionados à área de concentração da LA. O objetivo principal das LAs é contribuir para o benefício da população, promovendo a ampliação do senso crítico e do raciocínio científico. No entanto, sua missão vai além do aprofundamento do conhecimento, buscando agregar valores à formação acadêmica e pessoal dos participantes, representando, assim, uma significativa contribuição para a sociedade (SANTOS *et al.*, 2017).

Portanto, sabemos que as LAs são organizações pensadas principalmente para e por alunos e promovem discussões sobre diferentes temas, organizam cursos, simpósios; desenvolverem projetos de pesquisas. Desta forma, os estudantes promovem e produzem conhecimentos científicos sendo estas potencializadoras da formação universitária, proporcionando autonomia dos mesmos (SANTANA, 2012).

Nesse certame, entendemos que as LAs beneficiam os ligantes a desenvolver valores sociais e profissionais tais como: interação, vivência multiprofissional, valorização das habilidades individuais, responsabilidade coletiva, experiências em ambientes reais, discussão de situações hipotéticas e visitas, sendo estes atributos indispensáveis para futuros profissionais (SILVA *et al.*, 2014). Além disso, as LAs se configuram como uma oportunidade extracurricular ímpar, ou seja, de caráter único, pelas atividades promovidas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito das ciências da saúde (MESQUITA E SIQUEIRA 2017).

Neste entendimento, ressaltamos ainda que as ligas acadêmicas são potencializadoras no desenvolvimento de habilidades dos alunos, promovendo o protagonismo dos discentes e horizontalizando o ensino superior, em diálogo contínuo com o ensino, pesquisa e extensão. Sendo elas, organizações abrangentes que favorecem aos estudantes uma maior interação com a sociedade e/ou comunidades, além de promover saúde e impacto social, ao mesmo tempo em que desenvolvem conhecimentos teórico-práticos com o propósito de beneficiar a população. Essas entidades não se restringem apenas a aprofundar o conhecimento, mas buscam também enriquecer a formação acadêmica e pessoal dos envolvidos, representando assim uma contribuição significativa para a sociedade (TORRES *et al.*, 2008).

Porém, Hamamoto (2011) alerta-nos para não atribuímos às Ligas Acadêmicas, a responsabilidade de preencher lacunas no ensino de determinada área podendo resultar em uma abordagem paliativa, o que é inadequado no contexto do desenvolvimento curricular. A busca por um currículo não convencional, que desafia a estrutura formal, pode sinalizar expectativas não atendidas pelo currículo estabelecido, potencialmente reduzindo o engajamento e o interesse tanto dos alunos quanto dos professores em relação à necessidade de reformas curriculares.

O sistema de Ensino Superior influencia a sociedade da mesma forma que é influenciado, levando a uma dialética entre sujeito e sociedade, determinada por condições histórico-culturais, além de promover a melhora e modernização da sociedade através de desenvolvimento de tecnologias (LEONELLO *et al.*, 2011). Dessa forma em 1996, foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), definindo o papel da Educação Superior na formação acadêmica, além de destacar o estímulo ao conhecimento das problemáticas da sociedade, afim de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mercado de trabalho e participar no desenvolvimento da sociedade brasileira (BRASIL, 1996).

Em consonância com a legislação brasileira, o artigo 207, preconiza que todas as universidades necessitam estar em conformidade com o tripé: ensino, pesquisa e extensão, constituindo o eixo fundamental das universidades em toda a federação brasileira (BRASIL, 1988). As Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC), estabelecem na estrutura dos cursos de graduação a garantia e a integração com esse tripé, visando promover um ensino reflexivo e criativo que leve em consideração a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença.

Para tornar essa resolução viável, é fundamental criar diversos ambientes de ensino-aprendizagem, incluindo interações ativas com usuários e profissionais de saúde, a fim de fortalecer a conexão entre a formação acadêmica e as demandas sociais na área da saúde, e implementar atividades educacionais que incentivem a criatividade, a autoaprendizagem e o pensamento crítico. Todas essas ações têm como propósito assegurar a realização do que é preconizado nas DCNs, com o objetivo de transformar o perfil dos graduados e atender às necessidades de saúde mais frequentes (BRASIL, 2001; BASTOS *et al.*, 2012).

Em consonância, o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, afirma em sua meta 12 e assegura na estratégia 12.7 que 10% do total de créditos curriculares na graduação devem ser direcionadas a programas e projetos de extensão universitária (BRASIL, 2014).

Dessa forma os currículos de formação não abordam as situações que surgem durante a prática profissional, que frequentemente geram incertezas, particularidades e conflitos. Isso evidencia a necessidade de (re)dimensionar esses currículos, estabelecendo uma conexão entre o ensino, a pesquisa, a prática e a teoria, considerando o aluno como um sujeito hermenêutico transformador e gerador de significados e epistêmico, criando conhecimento para si e para os outros, o que são dimensões cruciais inerentes à reflexão crítica do sujeito pesquisador. Dessa maneira, em termos mais específicos, procura-se compreender a importância de uma formação baseada em um ensino reflexivo e não apenas técnico (FEITOSA & DIAS, 2019).

No que diz respeito à legislação vigente, as Ligas Acadêmicas estão alinhadas com a proposta nacional de extensão universitária, proporcionando oportunidades para pesquisa aplicada, participação em grupos de pesquisa universitária e contribuição para

o desenvolvimento e inovação em metodologias, conceitos e ação social. No âmbito da Saúde, as Ligas Acadêmicas estabelecem uma ligação entre a universidade, a sociedade e o sistema de saúde em nível local, regional e nacional, aproximando a comunidade dos centros universitários (CAVALCANTE *et al.*, 2021).

Nos campos do ensino e da pesquisa, as investigações sobre ligas acadêmicas demonstram que, além de servirem como um meio transformador, também fomentam o avanço do ensino e da pesquisa, estimulando um maior engajamento entre estudantes, professores e a comunidade (SILVA, 2015).

Além do mais, Ribeiro e Scherre (2022) percebem o tripé de ensino, pesquisa e extensão como um conjunto inseparável, onde essas dimensões atuam de maneira integrada, tendo um impacto significativo na formação docente, uma vez que está relacionado ao desenvolvimento de novas perspectivas e práticas pedagógicas.

Sendo o propósito das ligas acadêmicas primordialmente, aproximar os estudantes da prática de cuidados de saúde, promover a integração das áreas, proporcionar uma variedade de cenários de aprendizado, preparar os alunos para carreiras na saúde, ensiná-los a aplicar seus conhecimentos, a cuidar de seus colegas, formar profissionais sensíveis e engajados para lidar com situações imprevisíveis, além de estimular a pesquisa e a extensão (SILVA, 2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aquisição de conhecimento a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão na academia, refletem diretamente na formação profissional, tais vivências podem trazer a imersão adequada para os futuros profissionais.

Para uma melhor compreensão dos resultados e discussões aqui pautados ao longo do texto subdividimos 03 seções, sendo elas: Os desafios a partir do convívio multidisciplinar, a influência da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar para a comunidade acadêmica e as Contribuições da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar para a construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos.

### Os desafios a partir do convívio multidisciplinar

Constatamos que as gestões dos serviços de saúde, influenciam diretamente no cuidado ao paciente, sendo de inteira responsabilidade do profissional gestor uma boa postura, facilidade de intervir em eventuais conflitos, organizar escalas de serviços, orientar e liderar uma equipe.

Outrossim, observamos que a prática multidisciplinar evidencia uma construção de métodos e de cuidado ampliado, garantindo uma assistência de qualidade, todavia, ainda encontramos profissionais na prática com o individualismo na realização de seus serviços, fazendo com que se perca os vínculos.

Nesse sentido, as Ligas Acadêmicas de caráter multidisciplinar, proporcionam aos seus participantes experiências de grande valia, como a oportunidade de momentos de trabalho em equipe, discussão com estudantes e profissionais de graduações diferentes, efetivando uma boa comunicação e trabalho compartilhado.

## **A influência da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar para a comunidade acadêmica**

A participação durante a realização de um curso de graduação em ligas ou projetos de pesquisa e extensão é algo essencial para formação profissional, principalmente na área de ciência da saúde. Com base nos pilares de ensino, pesquisa e extensão, por meio de encontros, é possível debater casos, artigos, idealizações de ações e palestras, além de impulsionar a participação em eventos científicos.

A Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar organiza anualmente eventos de caráter científico, proporcionando a comunidade acadêmica, momentos formativos no que concerne às nuances da gestão hospitalar, já que é tão pouco difundida na matriz curricular dos cursos de graduação em saúde.

A seguir, no quadro 01 podemos observar os eventos proporcionados pela LIAMGH e sua adesão pela comunidade acadêmica.

<b>Nome do Evento</b>	<b>Número de Inscrições</b>	<b>Número de Inscritos</b>	<b>Aceitação pela comunidade acadêmica</b>
I Práxis em Gestão Hospitalar: Perspectivas	300	270	90 %
I CONGRESSO NACIONAL DE GESTÃO HOSPITALAR: Tendências e Inovações em Saúde	300	240	80 %

Quadro 01 - Eventos científicos realizados pela Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar (LIAMGH)

Fonte: Próprio Autor, 2023.

A área de Gestão Hospitalar, hoje dentro dos cursos é de pouca oferta, ou seja, muitos acadêmicos, nem mesmo têm o conhecimento básico de como é a frente de uma atenção terciária, entender e buscar ideias de como acontece a organização, a divisão e melhores formas de trabalho compartilhado, assim sendo possível se ter uma melhor experiência, e acomodamento quando se tiverem necessidade de usufruir do mesmo.

## As contribuições da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar para a construção de um perfil acadêmico e profissional baseado nos processos educativos

As Ligas Acadêmicas são consideradas espaços de transformação de ideias e associação da teoria na prática, proporcionando aos integrantes uma experiência da realidade. No caso da Liga Acadêmica Multidisciplinar em Gestão Hospitalar, por meio de seus processos educativos, conseguimos contribuir para a construção de um perfil acadêmico e profissional de seus integrantes, podendo ser observados no quadro 02.

Essas contribuições estão atreladas às discussões realizadas em encontros realizados pela liga, momentos extraclasses e pesquisas. Esses resultados foram encontrados por meio de períodos onde os integrantes avaliam o desempenho da liga na sua formação.

Atividade Realizada	Satisfação pelos Ligantes	Contribuições no Perfil Acadêmico e Profissional
Aulas com profissionais especialistas e atuantes na área da gestão hospitalar.	Excelente	Introdução ao futuro mercado de trabalho, conhecendo as perspectivas e as atividades realizadas no âmbito da gestão hospitalar, tendo em vista que não existe esses momentos na grade curricular acadêmica.
Visitas técnicas	Excelente	Imersão dos ligantes na realidade, conhecendo a rotina de um gestor hospitalar.
Escrita de trabalhos científicos	Bom	Contribuições para o desenvolvimento acadêmico na área de pesquisa.
Apresentação de trabalhos científicos e seminários internos	Excelente	Incentivo a pesquisa e a docência
Encontros semanais	Ótimo	Momentos formativos sobre as nuances específicas da gestão hospitalar.

Quadro 02 - Contribuições da LIAMGH para o Perfil Acadêmico e Profissional.

Fonte: Próprio Autor, 2023.

## CONCLUSÃO

As LAs, são entidades laicas, sem financiamentos e sem remuneração aos seus participantes, fazendo que, quando se submetem ao processo de ingresso, aproveitem ao máximo a experiência.

Silva *et al.*, (2015) aponta que, a formação de ligas surgiu a partir da necessidade de apoio durante crises sanitárias por doenças infecciosas, e partir da evolução histórica, as ligas vieram ser evidenciadas como uma aliada a educação, fazendo com que seus

participantes integrem um grupo e estudem assuntos específicos, gerando um produto final a comunidade, podendo ser por meio de pesquisas científica ou extensão. Portanto, A LIAMGH se faz uma grande ferramenta de conhecimento para os ligantes, sendo uma aliada em suas formações integralmente.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, M.L.S.; TRAJMAN, A.; TEIXEIRA, E.G.; SELIG, L.; BELO, M.T.C.T. O papel das ligas acadêmicas na formação profissional. **JBras de Pneumol**; 38(6)803-805, 2012.

BRASIL. Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. 2001; Seção 1, p37.

CAVALCANTE, A.S. P; VASCONCELOS, M. I. O.; CECCIM, R.B.; MACIEL, G.P. RIBEIRO, M. A.; HENRIQUES, R.L.M.; ALBUQUERQUE, I.N.M; **SILVA, M.R.F.** Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação [online]**, v. 25. 2021.

FEITOSA, R. A.; DIAS, A. M. I. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão: Contribuições do programa de educação tutorial (PET) para a formação de graduandos em Biologia. **Educ. Form., [S. l.]**, v. 4, n. 12, p. 169–190, 2019

HAMOTO, P.T.F. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011.

LEONELLO, V. M.; MIRANDA, N.; OLIVEIRA, M. V.; CAMPOS, M. A. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**, v. 45, n. spe2, pp. 1774-1779. 2011.

MESQUITA, A. D. G.; SIQUEIRA, A. C. R. Ligas acadêmicas das ciências da saúde na Universidade Federal de Goiás. **Revista Participação**, v. 17, p. 84-85, 2017.

RIBEIRO, O. C.; SCHERRE, P. P. Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação de Professores: ressignificando o princípio essencial da indissociabilidade. In: Marcos Adriano Barbosa de Novaes; Maria Tamires Teotônio Lima; Rômulo Vieira de Oliveira; Diana Nara da Silva Oliveira. (Org.). ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 1ed.Iguatu: **Quipá Editora**, v., p. 65-77. 2022.

SANTANA, A. C. D. A. Ligas acadêmicas estudantis: O mérito e a realidade. **Revista Medicina Ribeirão Preto**, 45(1), 96-98. 2012.

SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviomar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Ver. Bras. Educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015.

SILVA, D. G. A.; SILVA, N. B. P.; CUNHA, N. J. S. Relato de experiência: liga acadêmica de saúde coletiva abordagem multidisciplinar e ações educativas. In: **Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem**, Belém, 2014.

TORRES, A. R. OLIVEIRAI; G. M.; YAMAMOTO, F. M.; LIMA. M. C. P. Academic Leagues and medical formation: contributions and challenges. Translated by Philip Sidney Pacheco Badiz. Interface. **Comunicação, Saúde e Educação, Selected edition**. Botucatu-SP, v. 4, 2008.

SILVA et al., Implantação de uma liga acadêmica de anatomia: desafios e conquistas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 39, 2015.

SILVA et al., Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 410-417, jul.2015.

BEZERRA I. E. A. CARVALHO A. K. B et al., LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR EM GESTÃO HOSPITALAR COMO FERRAMENTA DE APOIO À FORMAÇÃO DISCENTE. **Educação e Interdisciplinaridade: Teoria e prática** - Volume 3 cap. 09. 2023.